



ATA DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 10ª
LEGISLATURA REALIZADA EM 25 DE NOVEMBRO DE 1994.

Às vinte horas do dia vinte e cinco de novembro de mil novecentos e noventa e quatro, realizou a Câmara Municipal de Platina, sua **TRIGÉSIMA SÉTIMA** sessão ordinária, da **DÉCIMA LEGISLATURA**, sob a presidência e secretaria dos senhores APARCIDO ALVES DA SILVA e CLAUDINIR LADEIRA DE OLIVEIRA. O senhor presidente declarou aberta a sessão e a secretária faz a chamada, verificando constar a presença dos seguintes vereadores:- Aparecido Alves da Silva-Brasiliiano Sebastião de Lima-Claudinir Ladeira de Oliveira-Davi de Oliveira-Eleny Ivone de Camargo-Ennio Roberto da Fonseca-Gervázio Nogueira-Manoel Possidônio-Maurilio Silva Fulaneto-Paulo Cesar da Costa e Rubens Bernini. Entra em discussão e votação a ata da sessão anterior que é aprovada por unanimidade de votos. O senhor Presidente declaro-a aprovada. **NO EXPEDIENTE** é lido o Projeto de Lei nº 43/93 (dispõe sobre autorização para abertura de crédito adicional especial para os fins que especifica). Fazendo uso sa palavra, o vereador Manoel agradece a presença de todos e em especial a presença do dr. Paulo, e se manifesta favorável ao referido projeto, dizendo que é a única forma que a Prefeitura tem para saldar a dívida com a SABESP; mas pede ao prefeito que põe um funcionário que exerce bem a função. Em votação é este projeto aprovado por seis votos contra quatro. O senhor presidente declara-o aprovado. O presidente exhibe a Prestação de Contas, referente ao exercício de 1992, e a secretária lê o Parecer (TC - 005923/026/93), expedido pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em 18.05.1994 e assinado pelo Presidente e Relator, sr. Eduardo Bittencourt Carvalho, em seguida lê-se os ofícios de nº 117/94/UR-4, e nº 118/94/UR-4, expedidos pela Unidade Regional de Marília, em 09.11.1994, assinado pela agente da Fiscalização Financeira, srª Odete de Mello Barboza. Em discussão o vereador Brasiliiano se manifesta contra, acha que tem que ser melhor estudado,

para não ter problemas mais tarde. o vereador Manoel se manifesta favorável, diz que, já que o Tribunal de Contas aprovou, não há motivos para ser rejeitado pela Câmara. Em votação é aprovado por unanimidade de votos. o senhor Presidente declara-o aprovado. Na **ORDEM DO DIA** é lido a indicação nº 22/94, do vereador Ennio Roberto da Fonseca (solicitando a inclusão do nome do sr. Manoel Gomes de Medeiros, em uma das ruas desta cidade). É lido ainda os ofícios de nºs 297, 298 e 299/94, expedidos pela Prefeitura Municipal de Platina,, respondendo a Indicação nº 20/94 do vereador Ennio, ao Req. nº 20/94, do vereador Manoel e a Ind. nº 21/94 do vereador Manoel, respectivamente. Nada mais havendo, estando a **PALAVRA LIVRE** o vereador Rubens, fala do lixo acumulado em um terreno baldio, que faz fundos com a casa do sr. prefeito e frente com outras casas; então o vereador pede ao prefeito que oriente os funcionários de sua casa a não jogar o lixo por cima do muro. Fala ainda sobre a verba aprovada para a construção de casas, às pessoas carentes, que ainda não foram começadas. Fala ainda mais, sobre a irregularidade de funcionários que trabalham em outro setor, para o qual não foram concursados, e de certos motoristas de peruas, embora concursados, não cumprem seu horário de trabalho. Manoel pede ao prefeito, que para o próximo mês, dê uma aumento para os funcionários, e fala também sobre a verba aprovada para a construção das casas. Gervázio faz um pedido ao Presidente para entrar em contato com o Prefeito, para cascalhar a estrada que passa na propriedade do sr. Orilton, pois o mesmo já havia pedido ao Prefeito, mas ele nem deu atenção; pede também para passar a máquina na rua em que reside o sr. João, ex-vereador, na rua existem muitos buracos. Ennio faz um pedido ao Prefeito, que providencie a reforma no centro comunitário, uma vez que está chegando o final do ano. Fala das ruas que estão em péssimas condições e da estrada da Agua do Café, que há mais de uma no a máquina não passa por lá. Brasiliano, fala também que o final do ano está chegando, é época de festas e o centro comunitário continua em péssimas condições, diz que não tem como receber pessoas de fora, pois lá criam-se éguas e tem instrumes por todos os lados. Fala que o Prefeito tem que zelar mais pelas coisas da cidade e atender mais os pedidos feito pelos vereadores. Maurílio, fala ao colega Gervázio que já havia pedido ao Prefeito para cascalhar a referida estrada. Pede ainda para o prefeito arrumar a estrada que está cheia de buracos, caso ele não cumpra, na próxima sessão entrará com uma Indicação. paulo, lembra ao Prefeito, que ele deve ter



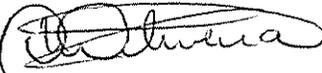
Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

uma carisma maior pelo povo de Platina, tratá-los com mais decência, não é porque ele foi derrotado na última eleição que o povo tem que arcar com as consequências administrativas. Existem verbas para ser gastas com a educação, no entanto o prefeito não quer mais puxar os alunos do sítio, dizendo que se querem estudar, é para usar carro próprio, diz o vereador que está errado e fala que todos veem o filho e outros funcionários, irem para a cidade de Assis e Palmital, e porque não puxar os alunos? Nada mais havendo, o presidente declara encerrada a sessão. Eu, Claudinir Ladeira de Oliveira, 1ª secretária da mesa, lavrei esta ATA.

APARECIDO ALVES DA SILVA: - 

Presidente

CLAUDINIR LADEIRA DE OLIVEIRA: - 

1ª secretária